



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE RORAIMA

PLANO DE CULTURA DO ESTADO DE RORAIMA

BOA VISTA - RORAIMA



1 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Com o propósito de apresentar questões relevantes para o processo de construção do Plano de Cultura do Estado de Roraima, o diagnóstico apresentado consolida informações que são referência dos costumes, valores e princípios que expressam a identidade do povo roraimense.

A partir das diretrizes estabelecidas pelo Acordo de Cooperação Federativa firmado entre o Ministério da Cultura e o Governo de Roraima, cujo fim é a integração, em todas as esferas administrativas, do Sistema Nacional de Cultura, o Plano de Cultura do Estado de Roraima documentado e implementado passou a ser um objetivo de curto prazo.

Considerando a metodologia para a elaboração do Plano de Cultura, estabelecida pelo próprio Ministério da Cultura, a organização deste diagnóstico parte da visão de Estado, uma vez que se leva em conta a participação de todos os 15 municípios, percebidos aqui como os 15 territórios de planejamento da cultura, fato que contribuiu significativamente para identificar vocações, influências e manifestações culturais em todo o Estado de Roraima, visando constituir o perfil da cultura do Estado.

Neste sentido, este diagnóstico pretende, entre outras coisas, tornar evidente:

1. Elementos e particularidades da cultura do Estado de Roraima;
2. Principais influências;
3. Calendário Cultural do Estado;
4. Análise situacional da cultura, definindo entre outras coisas, os desafios, as oportunidades e as prioridades para transformar a cultura do Estado.

As informações contidas neste diagnóstico servirão de base para o estabelecimento do prognóstico para o futuro do setor cultural do Estado de Roraima, onde deverão ser definidos, entre outras coisas, os objetivos e metas a serem alcançadas nos próximos 10 anos.

1.1 PERFIL DA CULTURA

1.1.1 O Estado de Roraima

Sofrendo influências e contribuições de nortistas, nordestinos, sulistas e caribenhos, a cultura de Roraima é marcada por um hibridismo com características bem peculiares.

Com uma área geográfica de 225.118,1km², Roraima é o Estado mais setentrional do Brasil que desponta como fronteira de desenvolvimento. Em razão da privilegiada localização geográfica, o Estado é um importante corredor na integração comercial do Brasil com o Caribe, devido aos acessos com a Venezuela e com a Guiana, além da ligação com o resto do Brasil, por meio do Estado do Amazonas.

Identificando essas oportunidades há uma clara disposição a acompanhar tendências mundiais, principalmente pela forte demanda por um projeto de desenvolvimento que esteja totalmente alinhado com os referenciais da sustentabilidade, ou seja, um estado economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente justo.

O setor de comércio e serviços, assim como a construção civil e o turismo também têm significativo papel para a economia do Estado, mas é a máquina governamental a grande responsável pela maior movimentação de recursos em todo o Estado. As esferas governamentais (municipal, estadual e federal) são os que mais empregam, fazendo com que a maior movimentação de recursos financeiros que circulam no Estado se concentre exatamente no período de pagamento do funcionalismo público.

Roraima é o estado menos povoado e com a menor população em todo o território nacional. Sua densidade demográfica registra em média 2 habitantes por quilômetro quadrado. A população, na sua grande maioria, cerca de 75%, reside em áreas urbanas. Outra característica é a miscigenação marcada pelo contato de povos indígenas, entre eles os Macuxi, Taurepang, Ingarikó, Ianomami, Wapixana, Maiongong, Waimiri-Atroarí e Wai Wai, com as correntes

migratórias advindas das mais variadas regiões, ocorridas na primeira metade do século XX, fato que contribuiu significativamente para o crescimento populacional do Estado.

Segundo o Historiador Aimberê Freitas, a explicação para o crescimento populacional e, por consequência, a miscigenação entre povos indígenas e os demais brasileiros se deve a dois fatores:

1. Abertura, em 1977, da BR-174 ligando Manaus a Boa Vista e esta a cidade de Pacaraima (fronteira do estado com a Venezuela);
2. Campanha desenvolvida pelo governo do então Território Federal de Roraima, que aliada à abertura dos garimpos, trouxe uma enorme leva migratória para Roraima.

Historicamente Roraima sempre vivenciou conflitos pela posse da terra. Por ser um dos estados brasileiros com expressiva ocupação territorial de povos indígenas, fato que tem corroborado para a criação de reservas indígenas, além das áreas de proteção ambiental, o estado experimenta a duras penas a necessidade de implantar um modelo de desenvolvimento que apresente alternativas de sustentabilidade que atendam os mais diversos interesses.

Roraima é o 14º estado brasileiro em extensão territorial, porém é o que possui menor número de municípios. De acordo com a sua divisão territorial, o estado possui 15 municípios localizados nas seguintes regiões:

1. Região Norte: Uiramutã, Pacaraima, Amajari, Normandia;
2. Região Central: Alto Alegre, Boa Vista, Bonfim, Cantá;
3. Região Centro-Sul: Mucajaí, Iracema, Caracará;
4. Região Sul: Caroebe, Rorainópolis, São Luiz, São João da Baliza.

Para efeito de elaboração do Plano de Cultura do estado de Roraima, o mecanismo que foi instituído para organizar as diversas instâncias para planejamento da cultura foi a territorialização, onde cada um dos 15 municípios do Estado foi instituído como um Fórum Territorial de Planejamento da Cultura.

De acordo com a segmentação proposta pelo Ministério da Cultura, Roraima tem pelo menos três segmentações turísticas mais preponderantes, quais sejam: turismo religioso, turismo étnico e o ecoturismo. Um fato marcante nesta questão é o destaque que se dá ao etnoturismo, que pode ocorrer a partir da vivência com os grupos indígenas da região, ou, pelas visitas de grupos organizados às suas propriedades.

1.1.2 Organização dos Indivíduos da Cultura

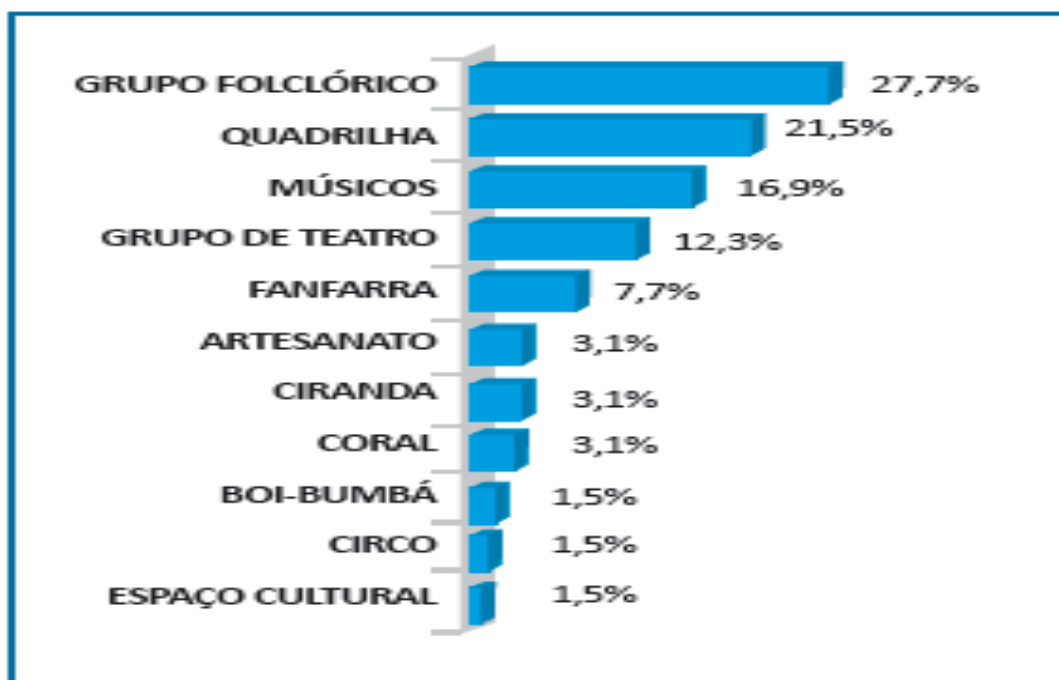
No contexto cultural de Roraima e do envolvimento das pessoas que fazem cultura, segundo censo realizado pelo SEBRAE/RR em 2009, no Estado existem cerca de **531 indivíduos** ligados à cultura. Na composição deste número estão incluídos **os artistas** (músicos, compositores, artistas plásticos, ou seja, aqueles que desenvolvem carreiras independentes), que representam 40%. Os **membros de grupo** (pessoas que desenvolvem algumas atividades em grupos culturais) representam 45%. Já os **representantes dos grupos** (pessoas responsáveis por entidades culturais, na maioria correspondem aos próprios fundadores), representam 15%. Nos últimos tempos observa-se o movimento para a organização dos eventos e das representações culturais.

Um dado interessante quanto a origem dos indivíduos que fazem cultura no Estado de Roraima é que os mesmos estão divididos em dois grandes blocos: os que nasceram em Roraima (50,7%), e os provenientes de outros estados, onde os amazonenses participam com 12,3%, os maranhenses 9,2%, e os paraenses 6,9%.

1.1.3 Perfil dos Grupos Organizados

A realização dos dois grandes eventos de maior expressão no Estado, “**Boa Vista Junina**” e “**Arraial das Três Nações**”, os quais movimentam grandes públicos e que ocorrem anualmente nos meses de junho a agosto, indicam a grande força e movimentação organizada dos grupos folclóricos. No Gráfico 1, é possível visualizar o perfil e grau de participação dos grupos organizados na cultura do Estado.

Quadro 1 – Perfil dos Grupos Organizados



Fonte: Diagnóstico da Cultura do Estado de Roraima – SEBRAE/RR

Vale ressaltar que grande parte das atividades culturais presentes nos Estado decorrem do movimento de artistas locais, bem como com no folclore popular.

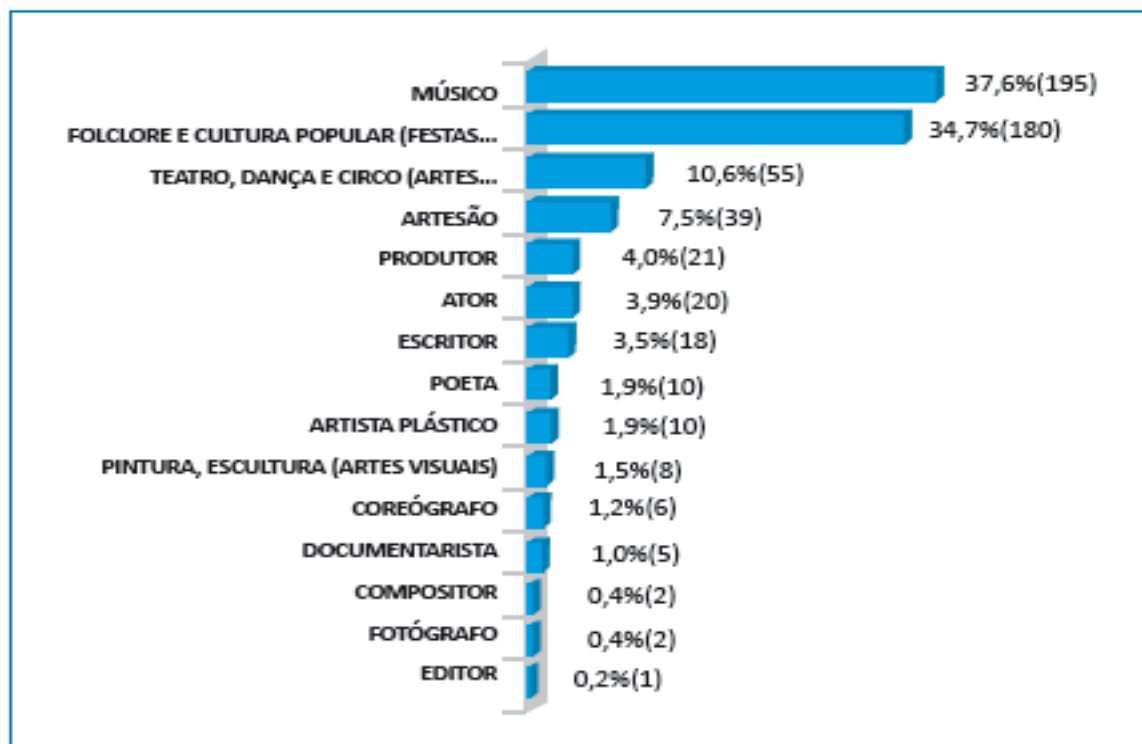
1.1.4 Principais atividades realizadas

Entre as atividades realizadas pelos fazedores de cultura no Estado, as mais representativas e que concentram quase 70% de todas as expressões culturais estão relacionadas com músicas ou obras, lançamentos ou gravação de CDs e artesanato. Quanto a esta última, destaca-se o artesanato indígena, bem como o artesanato de não indígenas, cuja fabricação se dá a partir da utilização de materiais a base de vime, cipó, argila, sementes, entre outros, com predominância para pinturas em telas, entalhe em madeira, bijuterias e artefatos em pedra-sabão, marcando de forma significativa atividades empreendedoras que geram renda e fortalecem a economia do estado.

O segmento que abrange o maior número de participantes é a música, onde é possível encontrar iniciativas individuais, bandas de estilos os mais variados,

com reflexo consequentemente, nos estilos de danças que marcam a arte no estado, inclusive no folclore. O Gráfico 2 demonstra a disposição dos segmentos culturais predominantes em Roraima.

Gráfico 2 – Segmentos Culturais predominantes em Roraima.



Fonte: Diagnóstico da Cultura do Estado de Roraima – SEBRAE/RR

1.1.4 Inventário da Cultura

Para fazer o inventário da cultura foi realizada uma pesquisa em todos os 15 municípios de Roraima, a partir da aplicação de um formulário estruturado. Esta pesquisa possibilitou a realização de um mapeamento com diversas informações que poderão ser de grande importância para o direcionamento estratégico do setor cultural do Estado, conforme abaixo:

Práticas Culturais Existentes no Estado	Artesanato (30); Dança (20); Bandas (15); Capoeira (08); Manifestações da Cultura popular (15); Orquestras (04); Coral (08); Musicais (05); Grupo Carnavalesco (25); Artes Plásticas (13); Associações ou Academias Literárias (02); Cine Clube (03); Circo (10); Manifestações Culturais Indígenas (05); Produção Audiovisual (02); Teatro (04); Ponto de Cultura (08).
Atividades Culturais Existentes: Cursos e Oficinas de formação e/ou atualização	Artes Plásticas (25); Artesanato (26); Cultura Indígena (21); Cultura Popular (21); Cultura Afro (16); Livro, Leitura e Literatura (14); Artes Cênicas (11); Audio Visual (08); (Músicas (11); Moda (06); Patrimônio Histórico (6); Economia da Cultura (02); Produção Cultural (04).
Atividade Cultural: Exposições	Artesanato (09); Artes Visuais (10); Fotografia (04); Acervo Histórico (05); Cultura Indígena (04); Cultura Afro (03).
Atividade Cultural: Feiras	Arte e Artesanato (05); Agropecuária (03); Literária (04).
Atividade Cultural: Festivais	Carnaval; Festa do Abacaxi; Yamix; Festa Boa Vista de Música; Festival das Araras; Vaquejada e Feira de Negócios; Festival Manoel Pereira da Costa – FEMAPEC; Festejo de Nossa Senhora do Livramento Festejo de Nossa Senhora do Livramento; Mostra de Fanfarras; Festival Gospel; Festa do Milho; Micaraima; Boa Vista Junina; Serenata de Natal; Canto das Águas; Semana da Mulher; Bazar Natalino; Forró Alegre; Festa Junina; Festival de Louvor Gospel; Festejos de Santo Isidoro; Dia da Independência do Brasil; Festa da Banana; Semana da Bíblia; Dia de Nossa Senhora de Guadalupe; Reveillon; Confraternização Universal; Dia do Imigrante de Mucajai.
Equipamentos Culturais	Biblioteca (15); Centro Cultural (03); Museu (01); Teatro (03); Academia Literária (02).

1.1.5 Calendário Cultural

Entre as datas festivas e históricas do Calendário Cultural do Estado de Roraima, são conhecidos cerca de **150 eventos**. Alguns desses eventos encontram-se oficialmente registrados em órgãos como a SEPLAN, IBGE, Departamento de Turismo, Ministério de Turismo, entre outros.

Os eventos mais comuns são os de cunho religioso e popular, mas nos últimos tempos as festas temáticas estão se caracterizando como um traço marcante da cultura roraimense, como é o caso da vaquejada, a Festa da Melancia, a Festa do Milho, a Festa do Abacaxi, entre outras. Neste ponto, ressalta-se a

grande influência da pecuária e da agricultura na cultura do Estado, em função dos fluxos migratórios. Os principais eventos que compõem o Calendário Cultural do Estado encontram-se organizados de acordo com o mês de ocorrência e o referido local de realização, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Calendário Cultural do Estado de Roraima

MÊS	EVENTO	MUNICÍPIO
JANEIRO	Exposição Feira Agropecuária	Bonfim
	Festival de Verão	Rorainópolis
	Festa de Santo Rei	Alto Alegre
	Festa dos Reis	São João da Baliza
	Festejo “Quarto do Bode” (Km 100)	Amajarí
	Baile de Máscaras	Boa Vista
	Festa de São Sebastião	Boa Vista / Uiramutã / Bonfim
	Grito de Carnaval	Boa Vista
	Festival da Mandioca	Cantá
	Festa da Melancia	Bonfim
	Carnaval	Boa vista / Normandia / Pacaraima
	Corrida do Vento da Comunidade Indígena do Boqueirão	Alto Alegre
FEVEREIRO	Mercofolia (Carnaval fora de época)	Iracema
	Festival de Verão Praia de Iracema	Mucajaí
	Carnajaí	
	Festa da Escolha da Rainha do Carnaval de Pacaraima	Pacaraima
	Festival de Peça Amadora	Caracarái
	Micaraima	Pacaraima
MARÇO	Festival de Pesca	São Luiz do Anauá
	Amajarí Folia	Amajarí
	Vaquejada	Bonfim
	Cantá Folia	Cantá
	Concurso de Poesia	Boa Vista / Mucajaí
	Festejos de São José	Uiramutã / Alto Alegre / Pacaraima
	Feira de Artesanato Regional	Boa Vista
	Festa da Melancia	Normandia
	Encenação da Paixão Cristo	Mucajaí
	Exposição Agropecuária	Iracema
ABRIL	Festa da Aldeia	Normandia
	Festival Visconde de Sabugosa	Boa Vista
	Dia do Índio	Boa Vista
	Dia do Escritor Roraimense	Boa Vista

MAIO	Revive Caroebe	Caroebe
	Festival das Araras	Boa Vista
	Festival de Música Canto Forte	Boa Vista
	Exposição, Feira Agropecuária e Leilão de Garrotes do Amajari	Amajari
	Festa do Padroeiro: Santo Isidoro	Caroebe / Alto Alegre
	Festa da Padroeira: Nossa Senhora de Fátima	Mucajaí
	Maratona 13 de Maio	Iracema
	Aniversário de Caracaraí	Caracaraí
	Arraial das Três Nações (Arraial do Anauá)	Boa Vista
	Festa Junina São João da Baliza	São João da Baliza
JUNHO	Boa Vista Junina	Boa Vista
	Procissão de São Pedro	Boa Vista
	Vaquejada	São João da Baliza
	Festival do Milho	Cantá
	Festa do Bumba Meu Boi - Arraial Municipal	Iracema
	Arraial Popular	Mucajaí
	Festa do Padroeiro: São João	São João da Baliza
	Festival de Quadrilhas do Sul	São Luiz do Anauá
	Arraial Severão	Caroebe
	Aniversário de São Luiz Anauá	São Luiz do Anauá
JULHO	Aniversário de São João da Baliza	São João da Baliza
	Aniversário de Alto Alegre	Alto Alegre
	Aniversário de Normandia	Normandia
	Aniversário de Mucajaí	Mucajaí
	Aniversário de Bonfim	Bonfim
	Semana do Município	Boa Vista
	Painel Internacional de Regência Coral - SESI	Boa Vista
	Arraial do Thinguá	Boa Vista
	Festival de Dança do Sesc	Boa Vista
	Festa Folclórica sobre a História de Mucajaí	Mucajaí
AGOSTO	Festa do Padroeiro: Dia da Padroeira Nossa Senhora da Anunciação	Rorainópolis
	Dia do Folclore: Festival Folclórico	Boa Vista
	Vaquejada da Associação de Vaqueiros no Alto Alegre	Alto Alegre
	Festa do Buriti	Bonfim
	Semana Farropilha	Boa Vista
	Semana da Pátria	Boa Vista
	Dia da Árvore	Boa Vista
	Festival do Milho	Caracaraí

SETEMBRO

Festa do Milho	Amajari
Festejo da Padroeira da Cidade	Caracaraí
Festejo de N. Sra. do Livramento	Mucajaí
Torneio de Pesca	Mucajaí
EXPOFAC - Exposição e Feira Agropecuária do Cantá	Cantá
Festa do Caxiri	Normandia
Jogos da Amizade	Alto Alegre
Festival de Fanfarras	Boa Vista
Forró Alegre	Alto Alegre
Festival de Pipas	Boa Vista
FEMUR - Festival de Música Popular em Roraima	Boa Vista
Círio de Nazaré	Normandia / Boa Vista

OUTUBRO

Festejos de Nossa Senhora Aparecida	Amajari / Boa Vista
Festival de Música	Boa Vista
Festival de Música de Rorainópolis - FESMUR	Rorainópolis
Festival de Calouros	Caroebe
Festejos de São Francisco	Boa Vista / Iracema
Vaquejada de Rorainópolis	Rorainópolis
Aniversário de Roraima	Todo o Estado
FESCALAJAÍ - Festival de Calouros de Mucajaí	Mucajaí
Precajaí	Mucajaí
Festa da Banana	Cantá / Caroebe
Aniversário de Rorainópolis	Rorainópolis
Aniversário de Uiramutã	Uiramutã
Aniversário de Cantá	Cantá
Aniversário de Amajari	Amajari
Aniversário de Pacaraima	Pacaraima
Mostra de Dança SESI	Boa Vista
Festa do Tepequém	Amajari
Festival de Teatro Amador	Mucajaí
Dia da Cultura	Boa Vista
Vaquejada	Caracaraí / Caroebe

NOVEMBRO

Festival Cobra Mariana e Gavião Caracará	
Festa da Uva	São Luiz do Anauá
Iracema Folia	Iracema
FEMUM - Festival de Música de Mucajaí	Mucajaí
Aniversário de Caroebe	Caroebe

DEZEMBRO	Aniversário de Iracema	Iracema
	Festival do Mel	Cantá
	Festejo do Tambaqui	Uiramutã
	Festa do Caju	Bonfim
	Festejo de Santa Luzia	Amajari / Iracema / Caracará
	Festival Folclórico de Caracará	Caracará
	EXPOFERR - Exposição Feira Agropecuária de Roraima	Boa Vista
	Vaquejada de São Luiz do Anauá	São Luiz do Anauá
	Mostra de Música Canta Roraima	Boa Vista
	Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Uiramutã
	Festa de Nossa Senhora Aparecida	Iracema
	Festejo de Nossa Senhora da Canceição	Cantá / Boa Vista
	Festa da Banana	Iracema
	Festa do Abacaxi	Cantá
	Canta Sesi de Natal	Boa Vista
	Confraternização dos Pescadores	Normandia
	Baile de Réveillon	São João da Baliza
	Réveillon no Parque Anauá	Boa Vista
	Corrida de São Silvestre	Alto Alegre

Fonte: Diagnóstico da Cultura do Estado de Roraima – SEBRAE/RR.

1.1.6 Sazonalidade e Movimentação Cultural em Roraima

O período entre junho e agosto é o período do ano com a maior movimentação cultural no Estado de Roraima. É nesta época que ocorre os dois maiores eventos da cultura do Estado: o “Boa Vista Junina” e o “Arraial das Três Nações”. O primeiro incorpora na sua essência, o aniversário da cidade de Boa Vista, capital do Estado que ocorre no dia 09 de julho, e o segundo, dá ênfase ao posicionamento estratégico do Estado que está geograficamente situado na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana. Os dois movimentam grandes massas e possibilitam geração de renda para os diversos empreendedores da cultura no Estado. Com significado expressivo para as festas populares e o folclore do Estado, é durante os mesmos que ocorrem os tradicionais concursos de quadrilha da Região Norte. De uma forma bem significativa, a realização desses eventos já se tornou uma tradição para a cultura do Estado de Roraima.

1.2 ANÁLISE SITUACIONAL DA CULTURA DE RORAIMA

As atividades culturais no Estado de Roraima originaram-se primordialmente em decorrência do movimento de artistas locais e com base no folclore popular.

Na década de 70, Roraima recebeu influências dos ritmos caribenhos, o que culminaria, na década de 80, com o “Movimento Roraimeira”, que buscava exaltar, por meio da arte e da cultura, a regionalidade do extremo Norte do Brasil. Esse movimento foi liderado pelo trio Roraimeira (Zeca Preto, Eliakin Rufino e Neuber Uchoa). Unia músicos, poetas, artistas plásticos, entre outros, e teve como resultado o lançamento de um manifesto em que se exaltava a cultura roraimense em uma série de shows pelo Norte do País. Esse movimento cantava coisas como o lavrado, as comidas típicas, as etnias indígenas e o jeito de ser roraimense.

Outro fato marcante é que a essência do folclore roraimense tem suas raízes na cultura nordestina; as quadrilhas e os demais grupos folclóricos fazem há mais de setenta anos um dos maiores arraiais juninos do Norte do País.

Com o crescimento e a realização de eventos mais elaborados, as quadrilhas de Roraima passaram por um processo de profissionalização e criaram a Aquajur (Associação das Quadrilhas Juninas de Roraima), entidade que é responsável pela organização do Festival de Quadrilhas, a qual engloba quadrilhas tanto da capital, Boa Vista, quanto dos municípios, atualmente LIQUAJUR(Liga das Quadrilhas Juninas e Grupos Folclóricos do Estado de Roraima). Além dela, também foi criada, em 2003, a FERQUAJ (Federação Roraimense das Quadrilhas Juninas), cujo objetivo era o de fortalecer as quadrilhas de Roraima.

Nos últimos tempos observa-se o movimento para a organização dos eventos e das representações culturais. Por esta razão, há uma forte tendência para o profissionalismo tanto dos fazedores de cultura quanto para a gestão dos empreendimentos culturais.

Para definir a situação atual da cultura de Roraima foram realizadas oficinas nos 15 municípios do Estado. Estas oficinas reuniram os atores das mais variadas expressões culturais, onde a dinâmica implementada foi a aplicação de dois questionários estruturados com perguntas que objetivavam conhecer desafios, oportunidades e prioridades para a cultura de Roraima. Neste sentido, a situação da cultura de Roraima encontra-se identificada nos pontos a seguir relacionados.

1.2.1 Desafios

- Mobilização da comunidade para envolvimento e participação dos movimentos culturais;
- Consolidação econômica e sustentável dos empreendimentos culturais;
- Criação de espaços adequados para a promoção da cultura em todo o Estado;
- Consolidação de parcerias que favoreçam e intensifiquem as atividades culturais;
- Garantia de recursos que possibilitem a execução anual do Calendário de eventos do Estado.
- Mapeamento de todas as manifestações e expressões culturais do Estado de forma a institucionalizar um referencial da cultura de Roraima;
- Institucionalização dos elementos básicos constitutivos dos sistemas de cultura em todo o Estado (órgão gestor de cultura, conselho estadual de política cultural, sistema de financiamento, plano de cultura, entre outros);
- Classes organizadas com foco no associativismo visando o fortalecimento dos segmentos culturais do Estado.
- Circulação de espetáculos de música e teatro nos municípios do Estado e países vizinhos.

1.2.2 Oportunidades

- Participação em editais de cultura;
- Grupos de jovens com interesse pela arte da dança;
- Matéria prima em abundância;
- Comunidade escolar com suas histórias, lendas, músicas, artesanato, música e literatura;
- Diversificação e riquezas naturais.
- Intercâmbio cultural com os países vizinhos.

1.2.3 Prioridades para a cultura de Roraima

- Institucionalização dos órgãos de cultura;
- Capacitação na elaboração de projetos e gestão cultural;
- Espaços físicos estruturados para a prática cultural e realização de eventos;
- Institucionalização do Calendário Cultural do Estado visando garantir o planejamento e investimentos para os eventos regionais;
- Apoio financeiro aos grupos e entidades culturais, por meio do sistema estadual de financiamento da cultura;
- Priorização de projetos para investimento no setor cultural em todo o Estado;
- Formação artística e cultural;
- Identificação, mapeamento e preservação dos sítios arqueológicos e construção de espaços de memória;
- Institucionalização de associações e entidades representativas de classe;

- Resgate e valorização da cultura indígena;
- Centro de convenções para a realização de grandes eventos;
- Exposições literárias;
- Bibliotecas públicas estruturadas em todo o Estado;
- Concurso público para a contratação de pessoal qualificado em áreas de atuação da cultura;
- Programas de incentivo para a formação de platéias;
- Fomento ao empreendedorismo;

Diante do quadro exposto, a questão central passa a ser a tradução dos desafios, oportunidades e prioridades em diretrizes, estratégias e ações que possibilitem a cultura de Roraima ser de fato um elemento transformador e agregador de valores de toda uma sociedade. O Plano de Cultura do Estado de Roraima representa de forma consolidada, todos os esforços que o Governo do Estado precisa mobilizar nos próximos 10 anos para garantir cultura de qualidade para toda a sociedade roraimense.

PLANO DE CULTURA DO ESTADO DE RORAIMA

1 Dos Princípios

O Plano de Cultura de Roraima norteia-se nos seguintes princípios:

- I - liberdade de expressão, criação e fruição;
- II - diversidade cultural;
- III - respeito aos direitos humanos;
- IV - direito de todos à arte e à cultura;
- V - direito à informação, à comunicação e à crítica cultural;
- VI - direito à memória e às tradições;
- VII - responsabilidade socioambiental;
- VIII - valorização da cultura como vetor do desenvolvimento sustentável;
- IX - democratização das instâncias de formulação das políticas culturais;
- X - responsabilidade dos agentes públicos pela implementação das políticas culturais;
- XI - colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura;
- XII - participação e controle social na formulação e acompanhamento das políticas culturais.

2 Das Diretrizes

Na elaboração deste plano foi priorizado um conjunto de diretrizes, as quais se configuram como os eixos gerais para o desenvolvimento da cultura do Estado de Roraima. São diretrizes deste plano:

- 1- Fortalecer a função do Estado na institucionalização das políticas culturais;
- 2- Intensificar o planejamento de programas e ações voltadas à cultura;
- 3- Consolidar a execução de políticas públicas para a cultura;
- 4- Reconhecer e valorizar a diversidade;
- 5- Proteger e promover as artes e expressões culturais;
- 6- Universalizar o acesso à arte e à cultura;
- 7- Criar e equipar espaços culturais para a formação e fruição do público;
- 8- Permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural;
- 9- Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico;
- 10- Promover as condições necessárias para a consolidação da economia da cultura;
- 11- Estimular estratégias de sustentabilidade nos processos culturais;
- 12- Estimular a organização de instâncias consultivas;
- 13- Construir mecanismos de participação da sociedade civil;
- 14- Ampliar o diálogo com os agentes culturais e instituições.

3 Dos Eixos Estruturantes

A partir das diretrizes o plano apresenta cinco eixos estruturantes: do papel do Estado; da diversidade; do acesso; do desenvolvimento sustentável; e da participação social.

3.1 EIXO 1: Do papel do Estado

OBJETIVOS

- 1- Formular políticas públicas e programas que favoreçam a concretização da institucionalização da cultura no Estado de Roraima.
- 2- Promover a difusão e o fomento da cultura no Estado de Roraima.
- 3- Valorizar e difundir as criações artísticas e os produtos culturais do Estado de Roraima.

Estratégia 1- Promover o desenvolvimento de políticas culturais.

AÇÕES

- 1.1- Consolidar a implantação do Sistema Estadual de Cultura (SEC) como instrumento de articulação, gestão, informação, formação e promoção de políticas públicas de cultura, com participação e monitoramento da sociedade civil.
- 1.2- Realizar parcerias entre os setores públicos e privado e a sociedade civil para produzir diagnósticos, estatísticas, indicadores e metodologias de avaliação para acompanhar as mudanças na cultura do Estado.
- 1.3- Estabelecer a divisão de competências entre os órgãos de cultura estadual e municipais, bem como das instâncias de acompanhamento e avaliação das políticas do setor.
- 1.4- Implantar o Sistema Estadual de Cultura.
- 1.5- Capacitar os profissionais que atuam nos diversos segmentos do mercado cultural.
- 1.6- Apoiar a instalação dos órgãos públicos municipais gestores de cultura e fortalecer os existentes.
- 1.7- Estabelecer uma agenda compartilhada de programas, projetos e ações entre os órgãos de cultura municipais, estaduais e federais.
- 1.8- Fortalecer as políticas públicas culturais para garantir o acesso do direito a cultura.

Estratégia 2- Implementar a integração do Sistema Estadual de Informação e Indicadores Culturais (SEIIC) ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) e estimular os municípios para efetivar a integração aos referidos Sistemas.

AÇÕES

2.1- Consolidar a implantação do Sistema de Informações e Indicadores Culturais relacionados à produção e à fruição de obras artísticas e expressões culturais do Estado.

2.2- Apoiar a consolidação da implantação do Sistema de Informações e Indicadores Culturais relacionados à produção e à fruição de obras artísticas e expressões culturais nos municípios.

Estratégia 3- Estimular o fomento à cultura

AÇÕES

3.1- Estabelecer critérios para a ampliação do uso de editais provenientes do Fundo Estadual de Cultura e renúncia fiscal do Estado de Roraima.

3.2- Garantir o acesso aos diversos editais destinados a manifestações culturais, com apoio na elaboração dos projetos.

Estratégia 4 – Promover o equilíbrio dos investimentos em produção, difusão e fruição cultural no Estado

AÇÕES

4.1- Definir programas e projetos para investimento no setor cultural, com ênfase nos municípios.

4.2- Estabelecer critérios para financiamento público de atividades que fortaleçam a diversidade regional, o bem-estar social e a integração de esforços pelo desenvolvimento sustentável e socialmente justo.

4.3- Ampliar a divulgação dos programas, ações e editais públicos de apoio a cultura em todos os municípios.

4.4- Estimular as empresas privadas a apoiar os projetos aprovados por meio dos editais da Lei Estadual de Incentivo a Cultura.

Estratégia 5 – Instituir o Fundo Estadual de Cultura e apoiar os municípios na criação dos Fundos Municipais

AÇÕES

5.1- Criar o Fundo Estadual de Cultura.

5.2- Apoiar a criação dos Fundos Municipais de Cultura.

5.3- Participar e divulgar os programas de financiamento conjunto entre as três esferas da federação, por meio do Fundo Nacional de Cultura.

Estratégia 6 - Promover a transversalidade da cultura

AÇÕES

6.1- Incluir no planejamento estratégico do Estado programas, projetos e ações que garantam a transversalidade.

6.2 - Desenvolver ações compartilhadas para as políticas de cultura inter-setoriais.

6.3 - Estabelecer uma política voltada ao desenvolvimento de ações culturais com modelo de gestão compartilhada e inter-setorial.

Estratégia 7- Promover o intercâmbio e difusão da cultura roraimense e brasileira nos países fronteiriços

AÇÕES

7.1- Fomentar projetos e ações de promoção da arte e da diversidade cultural roraimense nos municípios de fronteira.

7.2- Garantir a participação de gestores públicos de cultura e representantes da sociedade civil nas redes, fóruns, reuniões de especialistas, encontros bilaterais, acordos multilaterais e em representações dos organismos internacionais ligados a cultura.

7.3- Desenvolver políticas públicas para estimular o trânsito da arte e das manifestações culturais nas regiões fronteiriças do Estado.

7.4- Estimular a circulação de bens culturais e valores, incentivando a construção de equipamentos culturais nas áreas de fronteira.

METAS

1- Sistema Estadual de Cultura institucionalizado e implementado, com 100% dos municípios com sistemas de cultura institucionalizados e implementados.

2- 100% dos municípios atualizando o Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais (SEIIC).

3- Sistema Estadual de Patrimônio Cultural implantado, com 60% dos municípios com legislação e política de patrimônio aprovadas.

4- Política Estadual de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada.

5- 100% dos municípios com projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local.

6- Realizar em 100% dos municípios workshops com o objetivo de incentivar a prática do emprego formal de profissionais do setor cultural.

7- 100% das escolas públicas de educação básica com a disciplina de Arte no currículo escolar regular com ênfase em cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural.

8- Qualificar anualmente pessoas em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura.

9- Aumentar em 100% o total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.

10- Média de 4 livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada roraimense.

11- Aumentar em 30% o número de municípios com grupos em atividade nas áreas artísticas.

12- 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados

13- 80% de gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos pela Secretaria de Estado da Cultura.

14- 100% dos Municípios com órgão gestor de cultura exclusivo instalado.

15- 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SEIIC.

16- Garantir o aumento da renúncia fiscal de 0,03% para 0,05% da arrecadação anual de ICMS do Governo estadual para alimentar a Lei de Incentivo a Cultura do Estado de Roraima.

3.2 EIXO 2: Da Diversidade

Objetivos

1. Reconhecer e valorizar a diversidade cultural e étnica do Estado de Roraima.
2. Proteger e promover a diversidade cultural, a criação artística e respectivas manifestações e expressões culturais do Estado de Roraima.

Estratégia 1- Realizar programas de reconhecimento, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural dos e para os grupos que compõem a sociedade roraimense.

AÇÕES

1.1- Incentivar o resgate e valorização da cultura indígena, com ênfase a dança, artesanato e o patrimônio imaterial e material.

1.2- Garantir a identificação, mapeamento e preservação dos sítios arqueológicos e construção de espaços de memória voltados a cultura indígena e das comunidades tradicionais e populares.

1.3- Desenvolver e ampliar programas dedicados à capacitação de profissionais para o ensino de história, arte e cultura africana, afro-brasileira e indígena, bem como das diversas expressões culturais e linguagens artísticas.

1.4- Apoiar o mapeamento, documentação e preservação das terras das comunidades indígenas e tradicionais, com especial atenção para sítios de valor simbólico e histórico.

1.5- Promover o intercâmbio de experiências e ações coletivas entre diferentes segmentos da população, grupos de identidade e expressões culturais.

1.6- Estimular a realização de projetos que visem preservar e difundir as brincadeiras e brinquedos populares, cantigas de roda, contações de histórias, adivinhações e expressões culturais similares.

1.7- Promover a elaboração de inventários sobre a diversidade das práticas religiosas, incluindo seus ritos e festas.

1.8- Integrar as políticas públicas de cultura destinadas ao segmento LGBT, sobretudo no que diz respeito à valorização da temática do combate à homofobia, promoção da cidadania e afirmação de direitos.

Estratégia 2- Estimular o conhecimento e ampliar a apropriação social do patrimônio cultural brasileiro, por meio de editais de seleção de pesquisa, premiações, fomento a estudos sobre o tema em parceria com fontes financiadoras.

AÇÕES

2.1 Promover ações de educação para o patrimônio, voltadas para a compreensão e o significado do patrimônio e da memória coletiva.

2.2- Estimular a apropriação dos instrumentos de pesquisa, documentação e de difusão das manifestações culturais populares por parte das comunidades que as abrigam, estimulando a autogestão de sua memória.

2.3- Integrar os Planos de Preservação de Sítios Históricos, Planos de Salvaguarda de Bens Culturais Materiais e Imateriais e Planos Estratégicos de Desenvolvimento Turístico.

Estratégia 3 - Desenvolver e implementar, em conjunto com as instâncias locais, planos de preservação para as cidades e núcleos urbanos históricos ou de referência cultural, abordando a cultura e o patrimônio como eixos de planejamento e desenvolvimento urbano.

AÇÕES

3.1- Priorizar ações integradas de reabilitação de áreas urbanas centrais, aliando preservação do patrimônio cultural e desenvolvimento urbano com inclusão social, fortalecendo instâncias locais de planejamento e gestão.

3.2- Fortalecer a política de pesquisa, documentação e preservação de sítios arqueológicos, promovendo ações de compartilhamento de responsabilidades com a sociedade na gestão de sítios arqueológicos e o fomento à sua socialização.

3.3- Estimular a compreensão dos museus, centros culturais e espaços de memória como articuladores do ambiente urbano, da história da cidade e de seus estabelecimentos humanos como fenômeno cultural.

3.4- Adotar protocolos que promovam o uso dinâmico de arquivos públicos, conectados em rede, assegurando amplo acesso da população e disponibilizando conteúdos multimídia.

Estratégia 4- Estimular a participação e integração regional do sistema nacional dedicado à documentação, preservação, restauração, pesquisa, formação, aquisição e difusão de acervos de interesse público.

AÇÕES

4.1- Orientar articulação, em rede, entre os museus comunitários, ecomuseus, museus de território, museus locais, casas do patrimônio cultural e outros centros de preservação e difusão do patrimônio cultural, garantindo o direito de memória aos diferentes grupos e movimentos sociais.

4.2- Estimular a instalação de acervos mínimos em instituições de ensino, pesquisa, equipamentos culturais e comunitários, que contemple a diversidade e as características da cultura roraimense.

4.3- Estimular a criação de centros integrados da memória (museus, arquivos e bibliotecas) nos Municípios roraimenses, com a função de registro, pesquisa, preservação e difusão do conhecimento.

4.4- Fortalecer instituições públicas e apoiar instituições privadas que realizem programas de preservação e difusão de acervos audiovisuais.

METAS

1- 100% dos Municípios com Política Estadual de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas indígena, populares e tradicionais implantada.

2- Sistema Estadual de Patrimônio Cultural implantado, com 100% dos Municípios com legislação e política de patrimônio aprovadas.

3- 100% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), atendidos por ações de promoção da diversidade cultural.

4- 100% dos municípios com Espaços de Memória implantados.

3.3 Eixo 3: Do Acesso

OBJETIVOS

- 1- Promover e estimular o acesso à arte e à cultura.
- 2- Garantir a presença da arte e da cultura no ambiente educacional
- 3- Estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos.
- 4- Garantir a preservação do patrimônio cultural do Estado de Roraima.

Estratégia 1- Ampliar e diversificar as ações de formação de público, a fim de qualificar o contato com a fruição das artes e das culturas brasileiras e internacionais.

AÇÕES

1.1- Apoiar a fruição, circulação de divulgação das ações culturais em nível local, regional, nacional e internacional.

1.2- Ampliar o acesso à fruição cultural, por meio de programas voltados a crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, articulando iniciativas como a oferta de transporte, descontos e ingressos gratuitos, ações educativas e visitas a equipamentos culturais.

1.3 Estimular as empresas empregadoras do Estado de Roraima a criação de programas de acesso à cultura para o trabalhador.

1.4 Promover a integração entre espaços educacionais, esportivos, praças e parques de lazer e culturais, com o objetivo de aprimorar as políticas de formação de público na infância e juventude.

1.5- Estimular a instalação, a manutenção e a atualização de equipamentos culturais em espaços de livre acesso.

1.6- Garantir que os equipamentos culturais ofereçam infra-estrutura, arquitetura, design, equipamentos, programação, acervos e atividades culturais qualificados e adequados às expectativas de acesso ao público em geral.

1.7- Instalar espaços de exibição audiovisual nos centros culturais, educativos e comunitários de todo o estado, especialmente aqueles localizados em áreas de vulnerabilidade social ou de baixos índices de acesso à cultura.

1.9- Reabilitar os teatros, praças, centros comunitários, bibliotecas, cineclubes e cinemas de bairro, criando programas de circulação de produtos, circuitos de exibição cinematográfica, eventos culturais e demais programações.

1.10- Garantir a implantação e manutenção de bibliotecas em todos os Municípios como espaço fundamental de informação, de memória literária e da língua.

1.11 Estimular a criação de centros de referência e comunitários voltados às culturas populares, ao artesanato, às técnicas e aos saberes tradicionais com a finalidade de registro e transmissão da memória, desenvolvimento de pesquisas e valorização das tradições locais.

1.12- Estimular a implantação, manutenção e qualificação dos museus nos Municípios, com o intuito de preservar e difundir o patrimônio cultural, promover a fruição artística e democratizar o acesso, dando destaque à memória das comunidades e localidades.

Estratégia 2- Criar redes de equipamentos culturais geridos pelo poder público, pela iniciativa privada, pelas comunidades ou por artistas e grupos culturais, de forma a propiciar maior acesso e o compartilhamento de programações, experiências, informações e acervos.

AÇÕES

2.1- Estimular a formação de redes de equipamentos culturais públicos e privados.

Estratégia 3 - Organizar em rede a infra-estrutura de arquivos, bibliotecas, museus e outros centros de documentação.

AÇÕES

3.1 Instituir programas em parceria com a iniciativa privada e organizações civis para a ampliação da circulação de bens culturais e abertura de canais de prospecção e visibilidade para a produção jovem e independente.

Estratégia 4- Fomentar a produção artística e cultural roraimense, por meio do apoio à criação, registro, difusão e distribuição de obras, ampliando o reconhecimento da diversidade de expressões provenientes de todos os municípios de Roraima.

AÇÕES

4.1- Criar programas e editais específicos que diversifiquem as ações de fomento às artes, estimulando sua presença nos espaços cotidianos de experiência cultural dos diferentes grupos da população e a promoção de novos artistas.

4.2- Promover o uso de tecnologias que facilitem a produção e a fruição artística e cultural das pessoas com deficiência.

4.3- Estimular a participação de artistas, produtores e professores em programas educativos de acesso à produção cultural.

4.4- Estimular a formação e a manutenção de grupos e organizações coletivas de pesquisa, produção e difusão das artes e expressões culturais, especialmente em locais habitados por comunidades com maior dificuldade de acesso à produção e fruição da cultura.

4.5- Fomentar os processos criativos dos segmentos de audiovisual, arte digital, jogos eletrônicos, videoarte, documentários, animações, internet e outros conteúdos para as novas mídias.

4.6- Promover ações de incremento da sustentabilidade sociocultural nos programas e ações que tiverem impacto nas comunidades locais.

Estratégia 5- Ampliar a circulação da produção artística e cultural, valorizando as expressões locais e intensificando o intercâmbio no território nacional.

AÇÕES

5.1- Incentivar, divulgar e fomentar a realização de calendários culturais que apresentem sistematicamente os locais de realização de eventos culturais, encontros, feiras, festivais e programas de produção artística e cultural.

5.2 Estimular a produção artística local em eventos e equipamentos públicos.

5.3- Apoiar a criação de espaços de circulação de produtos culturais para o consumo doméstico, criando oferta de qualidade e distribuição nacional que permitam a diversificação do mercado interno e a absorção das produções locais.

5.4- Estimular a existência de livrarias e lojas de produtos culturais junto aos equipamentos culturais, dando destaque à produção das comunidades e permitindo aos consumidores locais obter produtos nacionais e internacionais de qualidade.

5.5- Incentivar e fomentar a difusão cultural nas diversas mídias e ampliar a recepção pública e o reconhecimento das produções artísticas e culturais não inseridas na indústria cultural.

5.6- Estimular a criação de programas de distribuição de conteúdo audiovisual para os meios de comunicação e circuitos comerciais e alternativos de exibição, cineclubes

escolas, centros culturais, bibliotecas públicas e museus, criando também uma rede de videolocadoras que absorvam a produção audiovisual local e nacional.

5.7- Estimular e apoiar revistas culturais, periódicos e publicações independentes, voltadas à crítica e à reflexão em torno da arte e da cultura.

METAS

01- 80% dos professores de Arte de escolas públicas com formação continuada.

02- Aumentar em 100% o número de Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, o Estado de Roraima e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC).

02- 100% dos municípios do Estado com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos.

03- Aumento em 40% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional.

04 - 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros multiculturais, atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.

05- 100% dos municípios roraimenses com cineclube.

06- 100% dos Municípios roraimenses com equipamentos culturais em funcionamento.

07- 100% dos municípios roraimenses com biblioteca pública em funcionamento.

08- 100% dos municípios com espaços culturais integrados a esporte e lazer em funcionamento.

09- Implantação de um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte tecnológica e inovação.

3.4 EIXO 4: Do Desenvolvimento Sustentável

Objetivos

- 1- Estimular a sustentabilidade socioambiental nos empreendimentos culturais de Roraima.
- 2- Desenvolver a economia da cultura, o mercado interno, o consumo cultural e a exportação dos produtos e serviços culturais do Estado de Roraima.
- 3- Qualificar a gestão da cultura nas instâncias públicas e privadas.
- 4- Profissionalizar os agentes e gestores culturais do Estado de Roraima.

Estratégia 1 - Incentivar modelos de desenvolvimento sustentável que reduzam a desigualdade regional sem prejuízo da diversidade, por meio da exploração comercial de bens, serviços e conteúdos culturais.

AÇÕES

1.1- Realizar programas de desenvolvimento sustentável que respeitem as características, necessidades e interesses das populações locais, garantindo a preservação da diversidade e do patrimônio cultural e natural, a difusão da memória sociocultural e o fortalecimento da economia solidária.

1.2- Identificar e reconhecer contextos de vida de povos e comunidades tradicionais, valorizando a diversidade das formas de sobrevivência e sustentabilidade socioambiental.

1.3- Estimular pequenos e médios empreendedores culturais na implantação de arranjos produtivos locais para a produção cultural.

1.4- Estimular estudos para a adoção de mecanismos de compensação ambiental para as atividades culturais.

1.5 Fomentar a capacitação e o apoio técnico para a produção, distribuição, comercialização e utilização sustentáveis de matérias-primas e produtos relacionados às atividades artísticas e culturais.

1.6 Identificar e catalogar matérias-primas para os produtos culturais e criar selo de reconhecimento dos produtos culturais que associem valores sociais, econômicos e ecológicos.

1.7 Estimular o reaproveitamento e reciclagem de resíduos para origem natural e industrial, dinamizando e promovendo o empreendedorismo e a cultura do ecodesign.

1.8- Inserir as atividades culturais itinerantes nos programas públicos de desenvolvimento regional sustentável.

1.9- Promover o turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento às cadeias produtivas da cultura.

1.10- Promover ações de incremento e qualificação cultural dos produtos turísticos, valorizando a diversidade, o comércio justo e o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Estratégia 2 - Contribuir com as ações de formalização do mercado de trabalho, de modo a valorizar o trabalhador e fortalecer o ciclo econômico dos setores culturais.

AÇÕES

2.1- Difundir, entre os empregadores e contratantes dos setores públicos e privados, informações sobre os direitos e obrigações legais existentes nas relações formais de trabalho na cultura.

2.2- Estimular a organização formal dos setores culturais em sindicatos, associações, federações e outras entidades representativas, apoiando a divulgação de planos de previdência e de seguro patrimonial para os agentes envolvidos em atividades artísticas e culturais.

2.3- Mapear, fortalecer e articular as cadeias produtivas que formam a economia da cultura.

2.4- Realizar zoneamento cultural-econômico com o objetivo de identificar as vocações culturais locais.

2.5 Desenvolver programas de estímulo à promoção de negócios nos diversos setores culturais.

Estratégia 3- Avançar na qualificação do trabalhador da cultura, assegurando condições de trabalho, emprego e renda, promovendo a profissionalização do setor.

AÇÕES

3.1- Desenvolver e gerir programas integrados de formação e capacitação para artistas, autores, técnicos, gestores, produtores e demais agentes culturais, estimulando a profissionalização, o empreendedorismo, o uso das tecnologias de informação e comunicação e o fortalecimento da economia da cultura.

3.2- Estabelecer parcerias com instituições de ensino técnico e superior, bem como parcerias com associações e órgãos representativos setoriais, para a criação e o aprimoramento contínuo de cursos voltados à formação e capacitação de trabalhadores da cultura, gestores técnicos de instituições e equipamentos culturais.

METAS

1- 100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeadas.

2- Garantir que 10% dos projetos apoiados pela renúncia fiscal e fundo estadual de cultura sejam voltados à sustentabilidade econômica da produção cultural.

3- Garantir que 100% dos projetos voltados a fruição e circulação de produtos culturais sejam realizados em parceria com o turismo.

4- Garantir a realização de eventos culturais nos municípios em parceria com o Estado.

5- Garantir em 100% dos eventos turísticos nacionais, internacionais, regionais e locais para divulgação das potencialidades culturais do Estado de Roraima, a participação de gestores culturais.

6- Garantir que 50% dos grupos culturais em atividade nos municípios estejam formalizados.

3.5 EIXO 5: Da Participação Social

Objetivos

- 1- Descentralizar a implementação de políticas públicas de cultura no Estado de Roraima.
- 2- Consolidar processos de participação da sociedade na formulação das políticas culturais do Estado de Roraima.
- 3- Articular e integrar os sistemas de gestão cultural do Estado de Roraima, bem como promover a governança corporativa entre estes e o Sistema Nacional de Cultura.

Estratégia 1- Aprimorar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura.

AÇÕES

1.1- Potencializar os equipamentos e espaços culturais, como canais de comunicação e diálogo com os cidadãos e consumidores culturais.

1.2- Instituir instâncias de diálogo, discussão pública e colaboração técnica para adoção de marcos legais para a gestão das políticas culturais.

1.3- Criar mecanismos de participação e representação das comunidades tradicionais e indígenas na elaboração, implementação, acompanhamento, avaliação e revisão de políticas de proteção e promoção das próprias culturas.

Estratégia 2- Ampliar a transparência e fortalecer o controle social sobre os modelos de gestão das políticas culturais e setoriais, ampliando o diálogo com os segmentos artísticos e culturais.

AÇÕES

2.1- Disponibilizar informações sobre as leis e regulamentos que regem a atividade cultural no Estado e a gestão pública das políticas culturais, dando transparência a dados e indicadores sobre gestão e investimentos públicos.

2.2- Promover o monitoramento da eficácia dos modelos de gestão das políticas culturais e setoriais por meio do Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais – SEIIC, com base em indicadores nacionais, regionais e locais de acesso e consumo.

Estratégia 3- Consolidar as conferências, fóruns e seminários que envolvam a formulação e o debate sobre as políticas culturais.

AÇÕES

3.1- Realizar a Conferência Estadual de Cultura pelo menos a cada 4 (quatro) anos, envolvendo a sociedade civil, os gestores públicos e privados, as organizações e instituições culturais e os agentes artísticos e culturais.

3.2- Estimular a realização de conferências estaduais e municipais como instrumentos de participação e controle social nas diversas esferas, em consonância com os encontros nacionais.

3.3- Estimular a realização de conferências setoriais abrindo espaço para a participação e controle social dos meios artísticos e culturais.

3.4- Apoiar a realização de fóruns e seminários que debatam e avaliem questões específicas relativas aos setores artísticos e culturais, estimulando a inserção de elementos críticos nas questões e o desenho de estratégias para a política cultural do Estado.

Estratégia 4- Estimular a criação de conselhos paritários, democraticamente constituídos, de modo a fortalecer o diálogo entre poder público, iniciativa privada e a sociedade civil.

AÇÕES

4.1- Fortalecer a atuação do Conselho Estadual de Cultura, bem como dos conselhos municipais, como instâncias de consulta, monitoramento e debate sobre as políticas públicas de cultura.

4.2- Estimular que os Conselhos Municipais e Estadual de Cultura promovam a participação de jovens, idosos e representantes dos direitos da criança, das mulheres,

das comunidades indígenas e de outros grupos populacionais sujeitos à discriminação e vulnerabilidade social.

4.3- Promover a articulação dos Conselhos Culturais com outros da mesma natureza voltados às políticas públicas das áreas afins à cultura.

4.4- Aumentar a presença de representantes dos diversos setores artísticos e culturais nos Conselhos e demais fóruns dedicados à discussão e avaliação das políticas públicas de cultura que qualifiquem a discussão dessas instâncias consultivas.

METAS

- 01- Conferência Estadual de Cultura realizadas em 2013 e 2017, com ampla participação social e envolvimento de 100% dos municípios.
- 02- Realizar as Conferências Setoriais de Cultura a cada quatro anos.
- 03- Garantir a criação e o funcionamento de Fóruns de discussão Intergestores e Conselhos Estadual e Municipais de Cultura.
- 04- Garantir a criação de fóruns setoriais de cultura em cada município.
- 05- Garantir a revisão das metas do Plano Estadual de Cultura a cada quatro anos.